



Preparação do suporte

Regra geral, a superfície de aplicação deve estar maturada, íntegra, seca e mecanicamente resistente. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, tintas, vernizes, etc. devem ser previamente removidos, bem como eventuais partes degradadas ou destacadas.

De acordo com a norma UNI 11493-1, em caso de colagem de revestimentos com espessura fina (≤ 5 mm), a regularidade dimensional do suporte deve ser considerada como um fator crítico, portanto, se necessário, o suporte deverá ser necessariamente regularizado antes da aplicação.

Superfícies cimentícias

Caso o local de aplicação tenha sido sujeito a forte exposição solar, aconselha-se o seu humedecimento (sem estagnação de água), antes da aplicação da cola. Para eventuais reabilitações de superfícies irregulares, utilizar as argamassas GAPER 3.30 ou LEVEL 30. A reabilitação de quotas ou defeitos de planaridade horizontais em interiores, na ausência de inclinação, poderá ser feita com as argamassas SL 416 ou SM 485 consoante as espessuras requeridas. Eventuais fissuras ou ligações betão novo/betão antigo em superfícies horizontais serão seladas com a resina epóxi bicomponente FASSA EPOXY 300. Na presença de betonilhas cimentícias com resistência superficial insuficiente, avaliar a consolidação com o produto específico de elevada penetração PRO-MST; nas situações mais graves, o tratamento com o primer deve ser associado a um tratamento preliminar de abrasão mecânica.

Betão O suporte deverá ser previamente preparado mediante abrasão mecânica destinada a remover toda e qualquer aspereza, vestígios de sujidade, partes friáveis, incrustações, vestígios de verniz, leitanças de cimento ou outras substâncias contaminantes, a fim de tornar o suporte ligeiramente rugoso e absorvente. Em caso de partes danificadas, degradadas, ferros de armadura à vista ou segregação do betão, intervir com argamassas estruturais adequadas Fassa Bortolo.

Superfície em gesso ou anidrite

Antes da aplicação da cola, a superfície deve ser tratada com PRIMER DG 74. O tratamento poderá ser efetuado quando a humidade residual da base for inferior a 0,5% (0,3% em betonilha/reboco com aquecimento/arrefecimento).

Pavimento existente

Realizar uma análise precisa para verificar que o revestimento está firmemente aderente ao suporte. Eventuais partes soltas ou passíveis de serem retiradas devem ser previamente removidas e os espaços vazios preenchidos com GAPER 3.30. Se a base for particularmente lisa, é aconselhável uma abrasão mecânica com a posterior aspiração e limpeza rigorosa da superfície. Apenas no interior pode ser avaliada, em função das condições do suporte, a utilização do promotor de aderência PRIMERTEK 101, mediante a preparação prévia da base.

Madeira (apenas em ambientes interiores sem ascensão de humidade)

Para a aplicação em sobreposição num parquet existente estável, executar um mapeamento rigoroso para verificar que a pavimentação está devidamente presa ao suporte. Para a aplicação em painéis contraplacado marítimo, aglomerados de madeira ou outra tipologia, verificar a estabilidade e rigidez do suporte, prevendo uma fixação mecânica adequada dos painéis. Eventuais tintas ou tratamentos de proteção deverão ser removidos através de abrasão mecânica com a posterior aspiração e rigorosa limpeza da superfície. Tratar a superfície com PRIMERTEK 101.

Para um aplicação correta, recomenda-se consultar a documentação técnica de cada produto.



Trabalhabilidade

Deitar o conteúdo de um saco num balde com água limpa na quantidade indicada nos Dados Técnicos e mexer com um agitador mecânico a baixo número de rotações por um tempo não superior a 3 minutos, até obter uma massa fluida, homogénea e sem grumos. Deixar repousar 5 minutos antes da aplicação. Voltar a mexer e espalhar a cola com a espátula dentada, que será escolhida com base no tipo de revestimento a colar. De qualquer forma, na fase de aplicação, realizar uma primeira camada fina com a parte lisa da espátula, premindo energicamente, para obter a máxima adesão ao suporte. Adicionar água em excesso não melhora a trabalhabilidade da cola, mas pode criar problemas de diversa natureza e reduzir a prestação final do produto. A mistura obtida é trabalhável num intervalo de tempo de 6 horas em condições normais de temperatura e humidade; em caso de condições desfavoráveis, a duração da mistura poderá sofrer alterações. Não é preciso molhar previamente os revestimentos antes da sua aplicação; lavá-los em água apenas quando existem vestígios de poeiras. As cerâmicas aplicam-se efetuando uma ligeira pressão e batendo-as cuidadosamente de modo a que toda a superfície fique em perfeito contacto com a cola. O eventual ajuste dos revestimentos deve ser efetuado no espaço de cerca de 30 minutos após a aplicação. No caso de formação de filme superficial da cola, ou seja, a formação de "pele" na superfície, não molhar a superfície, mas antes remexer passando sobre ela a espátula dentada. Em função das características da cerâmica (peso e formato) e da espessura da cola, para facilitar a colagem aconselha-se a utilização do nivelador Fassa Bortolo (tipo Kit NEW LEVEL TILE) De acordo com a norma de aplicação UNI 11493-1, se requerido, adotar a técnica da colagem dupla, ou seja, a aplicar cola no suporte e no tardo da peça.

Selagem das juntas

Para a selagem das juntas, é possível utilizar os betumes cimentícios FASSAFILL SMALL para juntas de 0 a 5 mm, FASSAFILL MEDIUM para juntas de 2 a 12 mm, FASSAFILL LARGE para juntas de 5 a 20 mm e FASSAFILL RAPID para juntas de 2 a 20 mm. Caso seja necessária uma elevada resistência química, usar selantes para juntas à base de epóxi como FE 838 (para juntas de 3-15 mm) ou FASSAFILL EPOXY (para juntas de 1-10 mm).

Selar as juntas técnicas (juntas de dilatação e perimetrais, ângulos entre pavimento e paredes, perfis, etc.) com FASSASIL NTR PLUS (silicone de reticulação neutra)

De acordo com a norma UNI 11493-1, a largura mínima das juntas não pode ser menor que 2 mm; no exterior e em condições críticas é aconselhada uma junta mais larga. Além disso, de modo geral, a área máxima de fracionamento em ambientes exteriores é de 9-10 m² e no interior é de 24-25 m².

Observações

- Produto para uso profissional.
- Consultar a ficha de segurança antes de usar.
- O cimento cola fresco deve ser protegido do sol direto, chuva ou gelo pelo menos durante 24 horas
- Não utilizar diretamente em películas ou membranas à base de betuminoso ou alcatrão.
- Verificar a compatibilidade do adesivo com placas de materiais pétreos ou pedras naturais com sistemas de reforço aplicados na traseira.
- Seguir as normas nacionais vigentes.

O adesivo deve ser usado no estado original sem adições de produtos estranhos.

Conservação

Conservar em local seco por um período não superior a 12 meses. O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor

Qualidade

FASSACOL EASYLIGHT S2 é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente selecionadas e controladas.

Características Técnicas

Aspeto	pó branco ou cinza
Espessura máxima	15 mm
Granulometria	< 0,6 mm
Água de mistura	36-38 %
Tempo de repouso	aprox. 5 minutos
Peso específico da argamassa amassada	aprox. 1.100 kg/m ³
pH	> 12
Duração da mistura a +20°C	aprox. 6 horas
Temperatura de aplicação	de +5°C a +35°C
Tempo de ajuste	aprox. 30 minutos
Tempo de espera para a betumação das juntas	aprox. 1 dia
Tempo de espera para colocar em exercício	7-14 dias (dependendo da utilização a que se destina e das condições climáticas)
Protocolo LEED V4.1	O produto contribui para o crédito relativo aos materiais de baixas emissões - EQ Credit: Low-Emitting Materials
Classificação GEV	EC1 PLUS
Conforme a norma EN 12004-1	C2E S2
* CERTIFICAÇÃO DE CONTEÚDO DE MATERIAL REICLADO/RECUPERADO/SUBPRODUTO	REGULAMENTO CP DOC 262 CERTIFICADO Nº P684

Prestações segundo a norma EN 12004 C2E S2

Adesão à tracção inicial (EN 1348)	≥ 1 N/mm ²
Adesão à tracção depois de imersão em água (EN 1348)	≥ 1 N/mm ²
Adesão à tracção após ação de calor (EN 1348)	≥ 1 N/mm ²
Adesão à tracção após ciclos gelo-degelo (EN 1348)	≥ 1 N/mm ²
Tempo aberto: adesão à tracção	≥ 0,5 N/mm ² após não menos de 30 minutos
Deformabilidade transversal (EN 12002)	≥ 5 mm

Não utilizar para	Em alternativa
Aplicar diretamente em betonilhas em anidrite	PRIMER DG 74 - FASSACOL EASYLIGHT S2
Aplicar diretamente em rebocos à base de gesso	PRIMER DG 74 - FASSACOL EASYLIGHT S2 ou FASSAFIX
Trabalhos que exijam tempos breves de habitabilidade ou pedras naturais estáveis à humidade e moderadamente sensíveis às manchas	RAPID MAXI S1
Paredes em gesso cartonado	PRIMER DG 74 - FASSACOL EASYLIGHT S2 ou FASSAFIX
Pedras naturais sensíveis à humidade e às manchas	AX 91
Aplicar sobre superfícies de madeira ou metal ou PVC	AX 91

Tipo de espátula	Consumo indicativo
Dente quadrado 6x6 mm	aprox. 1,6-2,5 kg/m ²
Dente quadrado 10x10 mm	aprox. 2,7-4 kg/m ²
Todos os consumos referem-se a uma única camada de material	

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um carácter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technica@fassabortolo.com, ES: asistencia.technica@fassabortolo.com, PT: asistencia.technica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.